



Rede de Mobilidade a pé

Rede Prioritária, Caminhabilidade e Conexões



DPB/GPL

Setembro/21

Índice de mortos em acidentes

Brasil - 23 mortos/100 mil habitantes
Estado de São Paulo - 18 mortos/100 mil habitantes
São Paulo - 6,07 mortos/100 mil habitantes

META São Paulo
4,50 mortos/100 mil habitantes até 2024

REDE PRIORITÁRIA DE MOBILIDADE À PÉ MÉTODO

Hierarquização do território
Dados de Densidade + Segurança

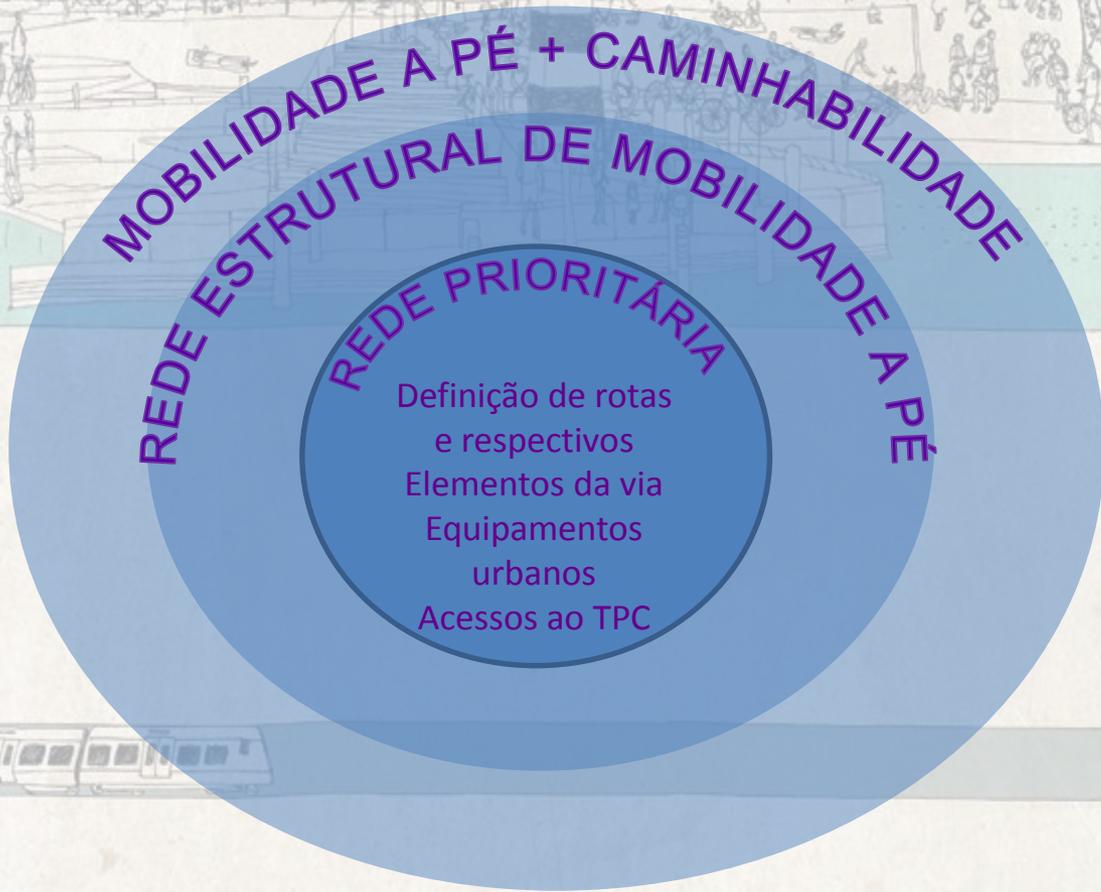
Mapeamento da Rede Estrutural
Dados georreferenciados
Uso do solo: serviços/comércio + Equipamentos de Educação e Saúde + sistemas de transporte

Definição das áreas a serem contempladas

Cidade Tiradentes e Brazilândia
Entorno dos terminais
Programa Ruas Completas

Diagnóstico + Pesquisa comunidade

Proposta de intervenção
CET + outros órgãos (ILUME/SMSUB etc)



Rede de mobilidade a pé

Metodologia Percorrida

ANTP

- I- Análise e correlação das informações da CET com a pesquisa OD por Zona.
- II- Classificação e hierarquização das zonas OD a partir de 3 indicadores.

Unidade territorial de referência adotada:
320 zonas da pesquisa OD Metrô-SP/2007

Indicadores adotados para a definição da Hierarquia das Áreas:

1- Intensidade de uso das vias ("densidade"): $\frac{\text{Km de viagens à pé}}{\text{Extensão do sistema viário}}$

O N° de km foi estimado considerando os dados de viagens e tempos por zona OD e as distâncias foram obtidas considerando os tempos de viagens e velocidade de 4 km/h

2- Quantidade de "mortes equivalentes": 10 feridos \cong 1 morte

Relação entre o "peso" atribuído a uma morte e a um ferido a partir da comparação do custo social e das externalidades negativas entre os tipos de acidentes.

3- Periculosidade – exposição ao risco: $\frac{\text{N}^\circ \text{ de mortes equivalentes}}{\text{Extensão do sistema viário}}$

Busca medir o grau de periculosidade ao qual está submetido o pedestre por zona

Rede de mobilidade a pé

Hierarquização de áreas

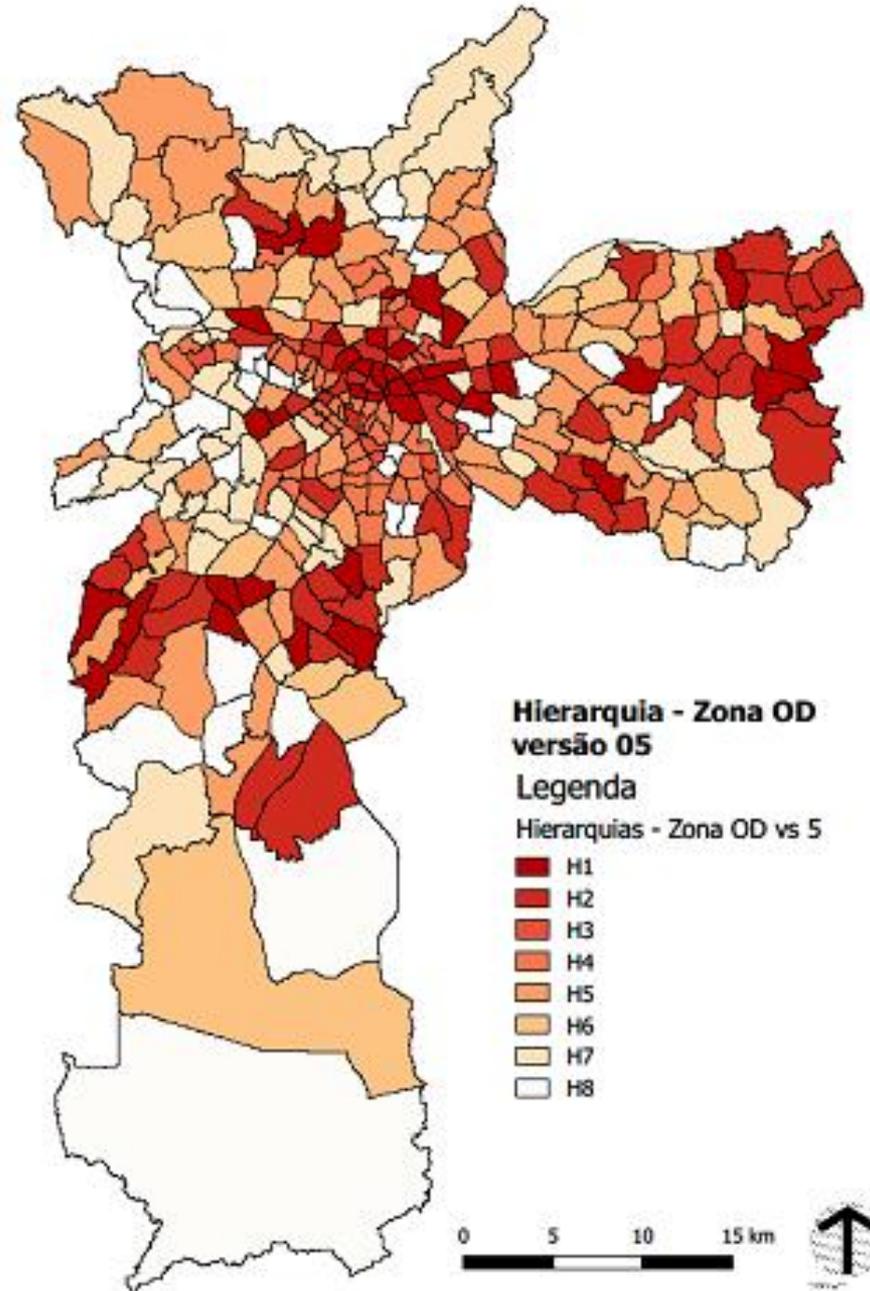
Combinação dos três indicadores → 8 grupos homogêneos de zonas OD.

Os grupos foram organizados numa sequência hierárquica, estabelecendo a ordem de prioridade das regiões que devem receber a atenção do poder público para beneficiar os pedestres.

Organização dos grupos hierárquicos por indicadores

Grupo		Volume (densidade de viagens a pé)	"Mortes Equivalentes"	Exposição ao risco
Hierarquia 1	111	Alto	Alto	Alto
Hierarquia 2	110	Alto	Alto	Baixo
Hierarquia 3	101	Alto	Baixo	Alto
Hierarquia 4	100	Alto	Baixo	Baixo
Hierarquia 5	011	Baixo	Alto	Alto
Hierarquia 6	010	Baixo	Alto	Baixo
Hierarquia 7	001	Baixo	Baixo	Alto
Hierarquia 8	000	Baixo	Baixo	Baixo

Mapa das zonas OD por ordem hierárquica



Qualidade da caminhabilidade

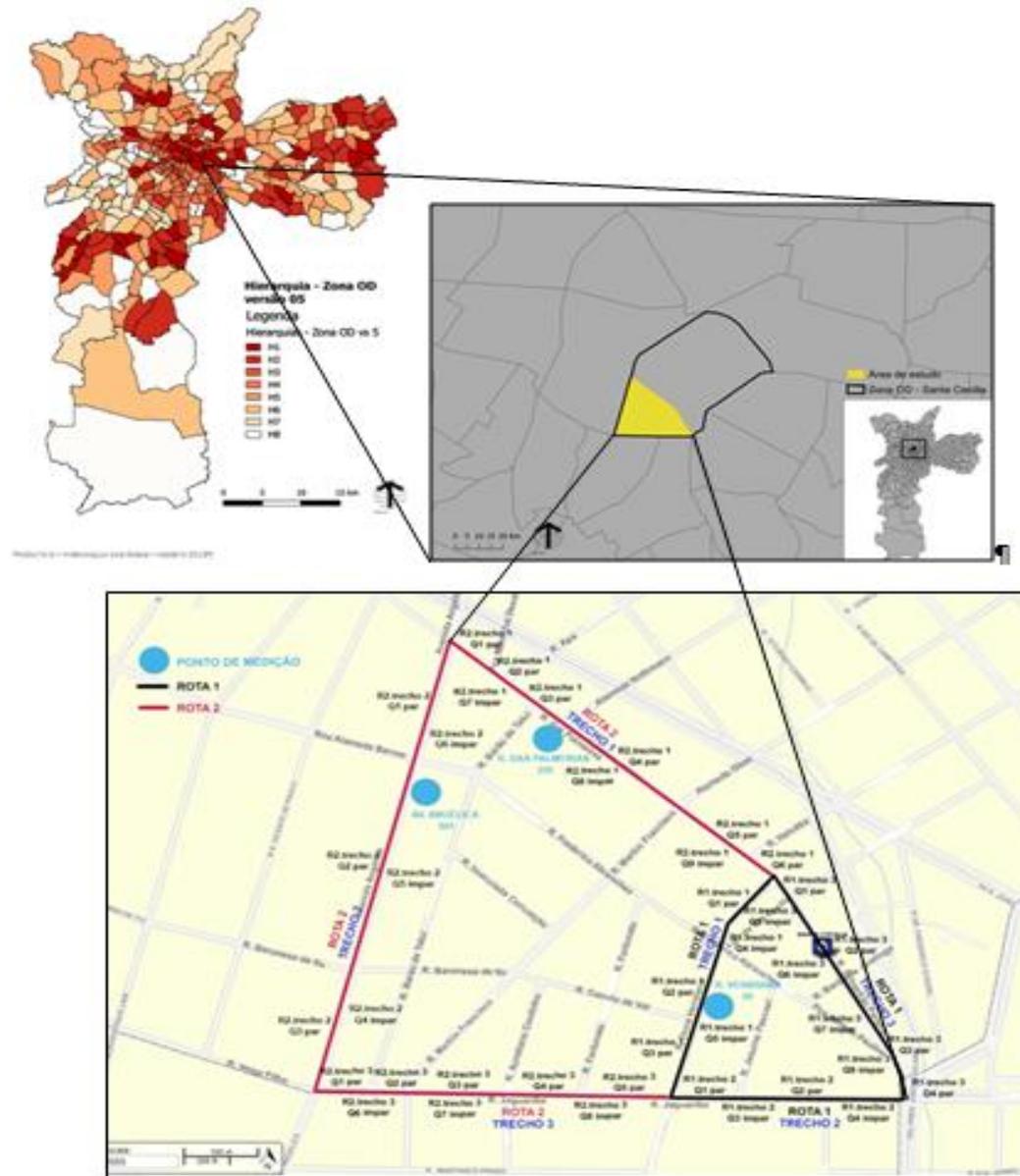
Fatores determinantes

- Gênero
- faixa etária
- Condição da própria mobilidade
- tipo de roupa
- motivo da viagem
- distância a ser percorrida
- Horário
- Iluminação
- segurança pessoal
- clima
- tipo de pavimento
- nível de serviço dos passeios
- relevo do percurso
- Conexões com outros modos

Rede de mobilidade a pé Qualidade da Caminhabilidade – Diagnóstico

Análise
Piloto

Santa Cecília



Diagnóstico + Consulta à comunidade

Avaliação operacional da qualidade da caminhabilidade

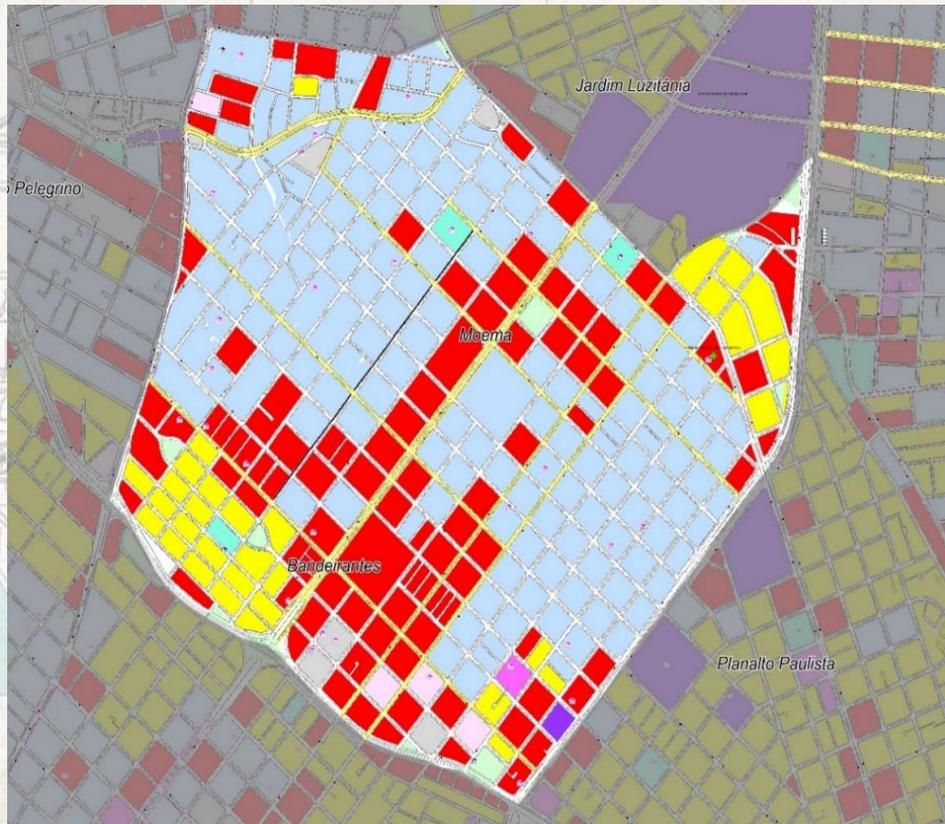
diagnóstico e monitoramento  propostas de intervenção

As variáveis da análise de qualidade da circulação e deslocamentos:

Infraestrutura
Segurança Viária
Conforto
Iluminação

Rede de mobilidade a pé

Desenvolvimento da Rede Estrutural



LEGENDA

- Estação da CPTM
- Estação do Metrô
- Terminal de Ônibus
- Parada de Ônibus
- Escola Pública
- Escola Privada
- Escola Técnica
- Hospital / Unidades de Saúde
- PEC 2019
- Área Calma - Programa Vida Segura
- Área de Influência do Transporte Público Coletivo (Raio de 500m)
- Proposta da Rede Preliminar

Uso e Ocupação Predominante do Solo

- Residencial Horizontal
- Residencial Vertical
- Residencial + Comércio/Serviço
- Residencial + Indústria/Armazém
- Comércio/Serviço + Indústria/Armazém
- Equipamentos Públicos
- Escolas
- Outros
- Áreas Verdes
- Áreas favelizadas

Mapeamento da Rede Estrutural

Dados georreferenciados por zonas OD 2007 (320 zonas)

Uso do solo – residências/serviços/comércio

+ Equipamentos de Educação e Saúde

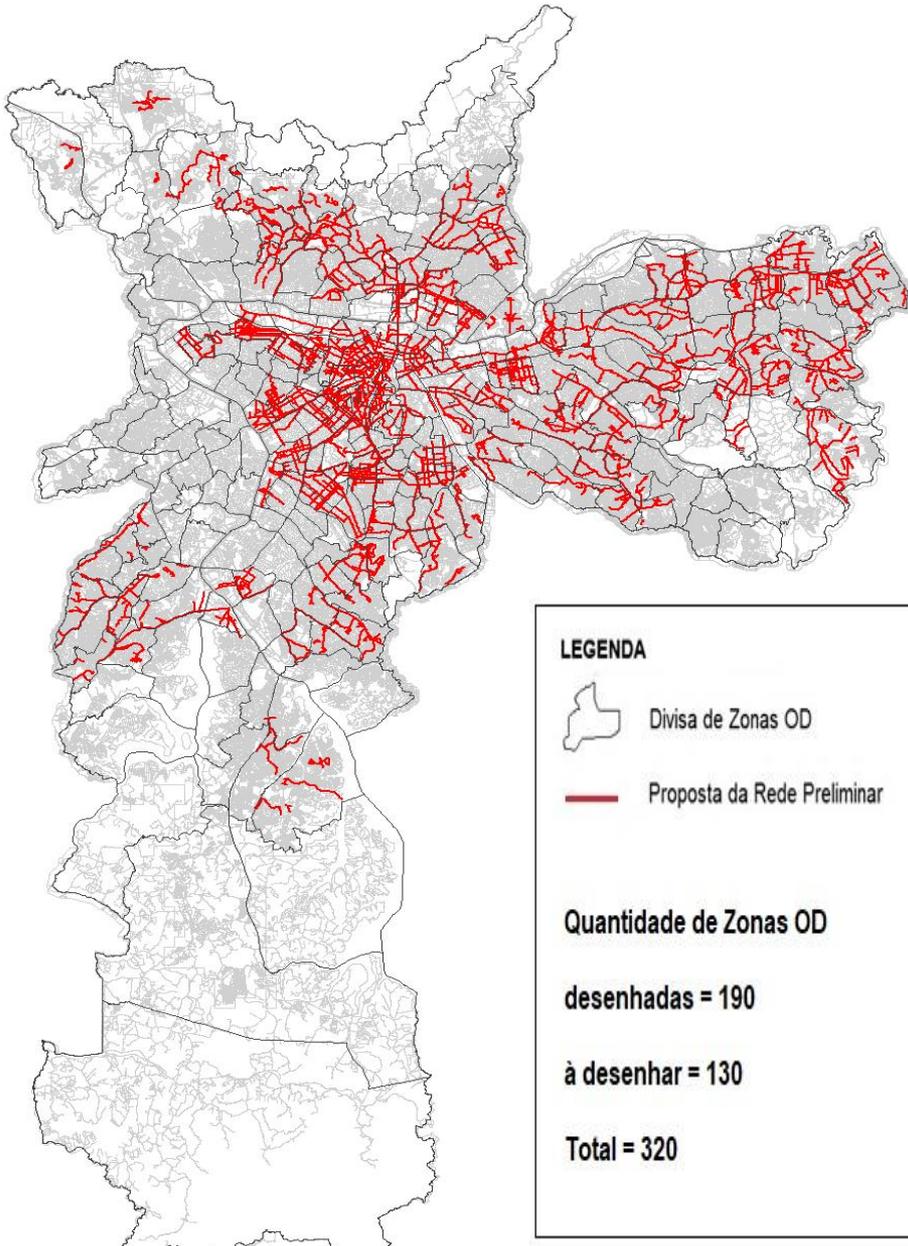
Escolas/CEUs/Creches/Universidades

+ Sistemas de transporte

Estações CPTM e Metrô/Terminais/Ptos.ônibus

Rede de mobilidade a pé

Desenvolvimento da Rede Estrutural



Mapeamento

Meta até dez/21 – mapeamento concluído
Até data atual - 60% da rede mapeada

